



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

Relatório Anual 2021

Relatório
Anual
2021

Muito além dos números

2021 foi encerrado como um ano bastante desafiador para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e, o mais importante, para a nossa democracia. Mas, na segurança pública, podemos sustentar que, ao fim e ao cabo, o ano revelou que existe espaço político e interesse institucional para o resgate de políticas públicas que estejam lastreadas em evidências; para a ampliação da cidadania; e, ainda, para que o fenômeno da radicalização política das forças de segurança, que ganhou grande destaque no debate público principalmente em torno das manifestações antidemocráticas do último 7 de setembro, seja enfrentado.

Em 2021, conseguimos firmar parcerias estratégicas e viabilizar informações que ajudam no realce do tamanho do déficit civilizatório vivido pelo Brasil. Trouxemos para o debate público novos dados sobre violência contra meninas e mulheres; sobre racismo; sobre as mortes violentas intencionais; sobre violência contra crianças e adolescentes; e sobre violência e segurança pública na Amazônia. Números de guerra que muitas vezes ficam invisíveis diante da indiferença. Também dedicamos esforços significativos para mostrar o quão obsoleta e cruel é a arquitetura institucional da segurança pública brasileira, que mantém legislações e normas arcaicas que precarizam o trabalho policial e que dificulta discussões sobre reforma policial, financiamento, participação política dos profissionais da área, planos de cargos e salários e/ou mecanismos de valorização profissional.

O FBSP fez um grande esforço para reforçar o pressuposto constitucional da segurança pública como um direito fundamental e como condição para o exercício da cidadania e de justiça social. Um esforço que pode ser sintetizado em três eixos: 1) produção de dados e qualificação das intervenções públicas; 2) diálogo ampliado com sociedade civil, polícias e demais órgãos e Poderes de Estado, em suas múltiplas esferas federativas; e, 3) ênfase na transparência e na accountability como ferramentas de governança democrática da área. Com isso, o impacto das nossas intervenções cresceu acentuadamente em 2021.

Para se ter uma ideia, o mercado publicitário costuma utilizar um indicador de impacto que é a valoração dos espaços utilizados pelas reportagens na mídia profissional que citam determinada marca e/ou produto. Para o FBSP, essa métrica não é adequada, mas, se relacionada ao tamanho da receita operacional da entidade, ela se transforma em um indicador de esforço. Em 2020, para cada dólar de receita operacional, nós tivemos uma exposição relativa na mídia de 19,9 dólares. Trata-se de um patamar bastante elevado e que mostra tanto a credibilidade quan-

to a responsabilidade do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Já em 2021, em um movimento surpreendente, essa relação mais do que quadruplica e atinge o patamar de 87,8 dólares de exposição relativa de mídia para cada dólar de receita operacional recebido no ano. Nossa leitura é que, além de estarmos fazendo mais com menos, já que não houve grandes crescimentos de receitas ou de equipe, os espaços alcançados estão mais qualificados e exigentes.

De igual modo, reforçamos a participação de policiais no Encontro Anual, com a criação de um espaço exclusivo para a apresentação de comunicações de trabalhos desses profissionais. Foram mais de 110 participantes nesta atividade. Também lançamos nova edição do Selo FBSP de Práticas Exitosas de Enfrentamento a Violência contra Meninas e Mulheres, e fizemos investimentos para ampliar o alcance da Revista Brasileira de Segurança Pública. Estivemos mais presentes em audiências públicas no Congresso Nacional, fizemos inúmeras reuniões e atividades com um leque variado de interlocutores da sociedade civil e/ou do Poder Judiciário e do Ministério Público, bem como associações profissionais.

Nas redes sociais, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública adotou uma nova política de comunicação cujo objetivo é aumentar o engajamento e o alcance das nossas mensagens e não apenas aumentarmos o número de seguidores. As métricas disponíveis indicam que esse é um caminho a ser perseguido.

Por fim, na seara interna, aumentamos a comunicação com nossos associados e realizamos eventos e atividades fechadas para discutir temas da área. Também estruturamos e testamos ao longo de 2021, com a participação de quase uma dezena de associados, uma atividade de letramento racial que deve ser lançada muito em breve. A questão racial, que sempre fez parte transversal da nossa atuação, ganhou um eixo estratégico exclusivo. Criamos no âmbito do Conselho

de Administração um comitê que está desenhando uma proposta de atualização do Estatuto e do Regimento Interno que consolide novas regras e os avanços da agenda de diversidade que guia nossas ações. Criamos, por fim, novas regras de ética de pesquisa e projetos, bem como um comitê de segurança da informação.

Em resumo, 2021 foi o ano em que o Fórum Brasileiro de Segurança Pública diversificou fontes de financiamento e frentes de atuação. Ao mesmo tempo, o FBSP concentrou esforços em temas estratégicos à modernização da segurança pública brasileira. Não foram pequenos os desafios, disputas e tensões, mas o espírito de compromisso da equipe técnica, dos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal e de todas e todos os associados foi, sem dúvida, nossa maior conquista. O FBSP entra em 2022 em um nível de maturidade institucional ímpar e que nos dá segurança para navegar em águas tão agitadas. No horizonte, para além das tempestades que ainda enfrentaremos, já é possível vislumbrar a luz do sol ressurgir.

Renato Sérgio de Lima
Samira Bueno

Temas prioritários de atuação

O **Fórum** Brasileiro de Segurança Pública estrutura suas atividades em torno de um pensamento estratégico que valoriza a informação como eixo de transformação e mudança social. Na prática, isso se traduz em um programa de trabalho pautado na circulação de dados e de conhecimento acerca da realidade da área e, ainda, na aproximação e na construção de pontes



de diálogo entre diferentes segmentos que lidam cotidianamente com o tema. Em nossa atuação, a Segurança Pública é entendida como um serviço público, baseado na prevenção e na repressão qualificada, com

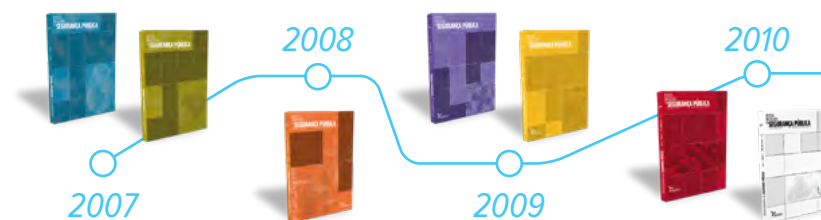
respeito à equidade, à dignidade humana e guiado pelo respeito aos Direitos Humanos e ao Estado democrático de Direito. O FBSP atua com base em diretrizes e valores definidos em seu Estatuto Social. A cada três anos, nosso plano de trabalho é revisado em reuniões ampliadas de planejamento estratégico, das quais participam a equipe executiva, os Conselhos de Administração e Fiscal e convidados externos que contribuam para alinhamento de expectativas e de desafios. Em 2018 a entidade concretizou seu planejamento para o triênio 2019-2021.

O plano de trabalho recomenda que o ciclo de projetos seja construído na perspectiva de alcançar os objetivos traçados orientados a partir de temas prioritários. Os temas que orientam nossa atuação hoje são: 1) Redução da violência letal; 2) Violência contra meninas e mulheres; 3) Profissionais e carreiras de segurança pública; 4) Violência e racismo; 5) Crime organizado e sistema prisional; 6) Transparência, governança e prestação de contas. Para cada um dos temas que orientam a atuação do FBSP são concebidas diferentes estratégias de atuação, dentre as quais a incidência política e institucional, promoção de diálogo e do debate público, formulação e proposição de políticas públicas e produção de informações e/ ou monitoramento e avaliação.



REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA

15
Anos



A Revista Brasileira de Segurança Pública (RBSP), editada e financiada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), entidade não-governamental, aparátidária e sem fins lucrativos, foi criada em 2007, sob a coordenação de Paulo Mesquita Neto e Renato Sérgio de Lima, com o objetivo precípua de divulgar as contribuições originais e relevantes produzidas nas diferentes áreas de conhecimento sobre os assuntos concernentes a segurança pública.

Em janeiro de 2022, a Revista completou 15 anos de existência, constituindo-se um periódico científico gratuito e de acesso aberto, com 31 edições publicadas, sendo duas edições especiais e 29 regulares, firmando-se como um canal importante de diálogo entre acadêmicos, profissionais de segurança pública e movimentos sociais. Ao longo de sua história a **Revista Brasileira de Segurança Pública** contou com diferentes editores que contribuíram para o aperfeiçoamento do periódico, tornando-o conhecido nacionalmente por intermédio de artigos científicos, entrevistas, notas técnicas e dossiês temáticos sobre segurança pública. A Revista é, ainda, composta por um Conselho Editorial autônomo, compreendendo pesquisadores nacionais e estrangeiros, que a dirige e a administra em constante busca da excelência acadêmica.

Ressalte-se, ainda, que a partir de 2019 a Revista passou a contar com a atuação de duas editoras, além da equipe técnica do FBSP, o que, indubitavelmente, contribuiu para a melhoria dos processos vigentes da Revista, e possibilitou o incremento de outros que visaram dotá-la de maior padrão de qualidade.

Nessa direção, desde novembro de 2020, a política editorial da RBSP pôde ser aprimorada, pautando-se pelos Critérios Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e adequando-se aos critérios - nacionais e internacionais - de qualidade editorial, assim como realizando a publicação dos artigos submetidos em um espaço de tempo próximo ao ideal, como indicado pelos indexadores e critérios Qualis.

Em 2021, na soma de esforços para a melhoria e ampliação das atividades realizadas pela Revista, foram incorporados à equipe técnica dois bolsistas selecionados por intermédio de seleção pública realizada em julho de 2021.

A ampliação da equipe possibilitou o investimento de esforços para melhor divulgação da RBSP, tais como: a divulgação em diferentes redes sociais, com periodicidade de publicação; uso de ferramentas como stories e de impacto de visualizações; inserção em indexadores, repositórios e plataformas de interlocução acadêmica, como Academia.Edu, ResearchGate; além da realização de eventos temáticos gratuitos e abertos de modo online – lives e webinários.

Como resultado pode-se contatar a melhoria do fluxo editorial da Revista em termos de agilidade e comunicação com autores; adequação a melhores práticas editoriais/acadêmicas e transparência quanto ao processo de avaliação dos artigos submetidos, mantendo-se o processo de avaliação duplo-cega¹; disponibilidade de informações sobre a Revista no que diz respeito a equipe técnica, aos processos editoriais



em sua página, bem como o aperfeiçoamento da acessibilidade do site, com a melhor adequação aos sistemas de busca; sistematização da comunicação nas redes sociais da Revista, baseando-se em exemplos de outras revistas, adequando às necessidades e possibilidades atuais da RBSP; indexação da Revista em repositórios, catálogos, portais de indexação e base de dados diversos - nacionais e internacionais; reformulação do conselho editorial com a incorporação de pesquisadores - nacionais e estrangeiros – entre acadêmicos e profissionais de segurança pública.

Até abril de 2022, a **Revista Brasileira de Segurança Pública (RBSP)** havia publicado 369 textos, sendo 87,8% deles artigos, o que corresponde a 324 textos. Há ainda notas técnicas (5,7% dos textos), entrevistas, entre outros materiais. A titulação dos autores também é relevante de ser mencionada. São 228 textos com, pelo menos, um autor com doutorado (61,8 % das publicações). Ao considerar os autores que na época da publicação eram alunos de doutorado, esse número sobe para 248, o que significa que 67% dos materiais publicados pela RBSP contam com pelo menos um autor em processo de doutoramento ou com a titulação já adquirida. Considerando-se todos os autores principais e os coautores que publicaram na Revista Brasileira de Segurança Pública até então (no total de 663 autores), 367 são homens e 296 mulheres, indicando que elas somam 44,6% do total.

A região predominante dos autores é a Sudeste, correspondendo a 51,7%, sendo que 15,5% (103) dos autores residem na região Centro-Oeste, 14,3% (95) na região Sul, 14,1% (94) na região Nordeste e 1,9% (13) na região Norte. A maior parte dos autores reside nos estados de São Paulo, que possui 20% (133), seguido por Minas Gerais com 13,4% (89), Distrito Federal 11,3% - (75), Rio de Janeiro - 9,9% (66) e Rio Grande

do Sul - 8,7% (58). Assim, conseguir uma maior representação dos estados de fora da região Sudeste, com devida atenção à região Norte, são desafios que devem ser enfrentados nos próximos anos pela editoria da RBSP. Ademais, ressaltamos que nas últimas duas edições houve um aumento expressivo de autores estrangeiros, dobrando a sua participação. Atualmente eles compõem 2,4% (16) dos autores, sendo em geral de países como México, África do Sul, Espanha e Moçambique.

O desenvolvimento dessas atividades demonstrou as potencialidades da RBSP em se adequar a critérios - nacionais e internacionais - de qualidade editorial, assim como realizar a publicação dos artigos submetidos em um espaço de tempo próximo ao ideal, como indicado pelos indexadores e critérios Qualis. Além disso, foi constatado que o escopo da Revista é singular na maior parte das bases de dados e indexadores em que está presente, o que agrega valor positivo perante aos indexadores e às respectivas avaliações da Revista. Isso a torna referência na produção bibliográfica sobre os temas relacionados à Segurança Pública tanto a nível nacional como internacional, tomadas as devidas proporções e fluxo de publicação do periódico nos últimos anos.

Webinários

Em agosto de 2021 foi realizada a primeira edição de webinários, como o tema “Tornar-se policial: o processo de construção da identidade profissional do policial nas academias de polícia”, tendo como motor as discussões propostas pelo livro de autoria de Paula Poncioni, intitulado “Tornar-se policial: o processo de construção da identidade profissional do policial nas academias de polícia” contando também a presença da editora Ludmila Ribeiro, professora e pesquisadora da Universidade



Federal de Minas Gerais, João Trajano Sento-Sé, professor e pesquisador da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Carballo Blanco, Coronel da reserva da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Alan Fernandes, Coronel da Polícia Militar de São Paulo e Alexandre Rocha, investigador da Polícia Civil do Distrito Federal.

A partir de então, foi realizado um levantamento de temáticas e de possíveis convidados para os eventos, levando em consideração sempre a presença de autores de, pelo menos, um texto já publicado na Revista. Programamos seis webinários para 2022, sendo os quatro primeiros já realizados. Em fevereiro houve o webinário “Mídia, racismo e violência” com a presença de Edson Mendes (UNIRIO), Cecília Oliveira (Fogo Cruzado) e Anabela Paiva (CESeC). Em março, “Violência contra a mulher” com Rochele Fellini Fachinetti (UFRGS), Monica Ovinski de Camargo (UNESCO) e Wânia Pasinato (IEA/USP). Em abril, “A formação dos profissionais de segurança pública” com Carlos Roberto Guimarães Rodrigues (BMRS e UFRGS), Pedro Heitor Barros (UFF), Marlene Inês Spaniol (BMRS e FBSP) e Roberto Kant de Lima (UFF). Em maio, “Vitimização policial” com Dayse Miranda (IPPES), Alan Fernandes (PMSP), João Batista Silva (IBSP e PMRN) e Juliana Martins (FBSP).

O próximo webinário está previsto para agosto, com o tema “Sistema prisional” com Camila Nunes Dias (UFABC), Luiz Cláudio Lourenço (UFBA) e Ludmila Ribeiro (CRISP e RBSP). Além disso, para setembro está prevista a realização de um webinário com o tema Saúde Mental e Segurança Pública, com Dayse Miranda (IPPES) e confirmando outras presenças. Todos os encontros têm sido gravados e disponibilizados no canal de Youtube do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e aos participantes interessados são emitidos certificados de participação.

Indexadores

Uma das grandes demandas de trabalho da equipe se direcionou ao estudo dos indexadores e submissão da Revista a eles. Nesse sentido foi criada uma guia reunindo todas as informações necessárias aos principais indexadores aos quais a Revista poderia ser submetida. Deste modo, foram verificados os critérios de cada um, buscando aprimorar o acesso à Revista. Em geral, esses parâmetros versam sobre a acessibilidade do site, facilidade de acesso a informações, controle de tempo de publicação, tipo de revisão feitas pelos pareceristas, formatos de arquivos disponíveis, direitos autorais e copyright, informações sobre textos e autores, transparência do processo editorial, escopo da Revista, público, originalidade dos trabalhos publicados e a posição com relação a índices de citação, entre outros.

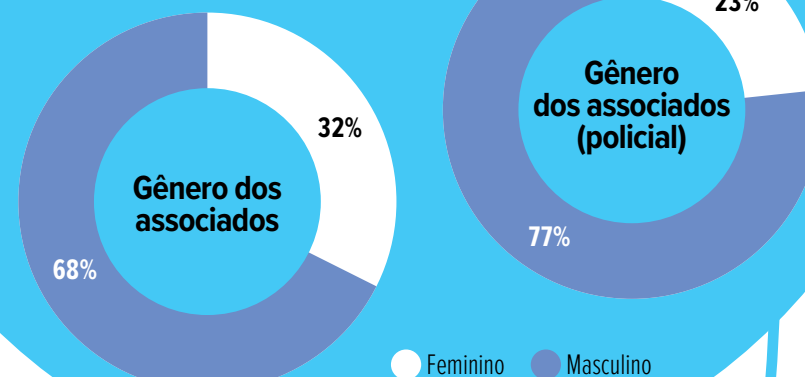
Dos 71 indexadores levantados por uma pesquisa introdutória ao tema, a Revista foi submetida a 43 indexadores. Destes, foi aceita em 20, rejeitada em quatro e segue em avaliação em 19 indexadores. Neste momento, estamos aguardando a abertura do período de submissão em seis indexadores, e em cinco são necessárias ainda adequações da Revista para a submissão. Além disso, a indexação em 16 indexadores foi impossibilitada devido ao escopo, restrições geográficas e financeiras da Revista. Entre aqueles em que a Revista se faz presente estão Latindex Catálogo, REDIB, Diadorim, LatinREV, Google Scholar, EuroPub entre outros.

¹ Como exemplos podem ser citados: disponibilização do formulário de avaliação dos pareceristas na página da revista; correções de informações na página da revista sobre o fluxo editorial, direitos e responsabilidades dos autores, Código de ética da Revista, número de edições, artigos, notas técnicas publicadas; utilização de software gratuito e mais eficiente para a detecção de similaridade e plágio (Copyspider); atualização das taxas de rejeição e aceitação de artigos; comunicação e solução de problemas apresentados pelos autores de forma mais ágil e mantendo uma autonomia desses autores em relação ao sistema OJS; padronização de prazos e mensagens no sistema no que diz respeito ao retorno dos artigos em avaliação e correção por parte dos autores; adequação da revista aos parâmetros de Open Access do DOAJ.

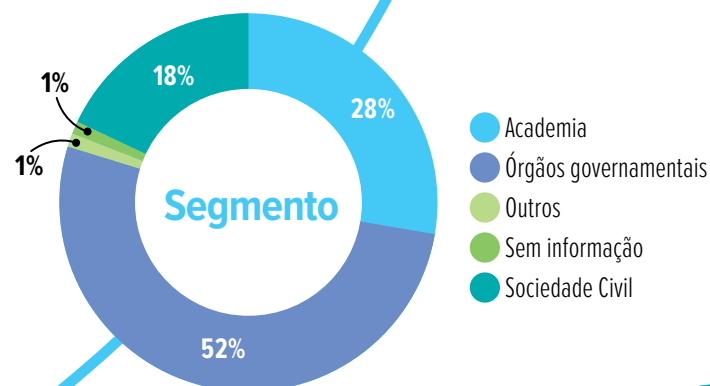
FBSP em Números

O **Fórum** Brasileiro de Segurança Pública constitui-se enquanto uma associação, sem fins lucrativos e apartidária. Atualmente possui 216 associados, 146 homens e 70 mulheres. Do total de associados, 65 são policiais e 151 não são. Distribuídos da seguinte forma, no que se refere à raça, a ser ou não policial, à categoria de associação e à região em que moram:

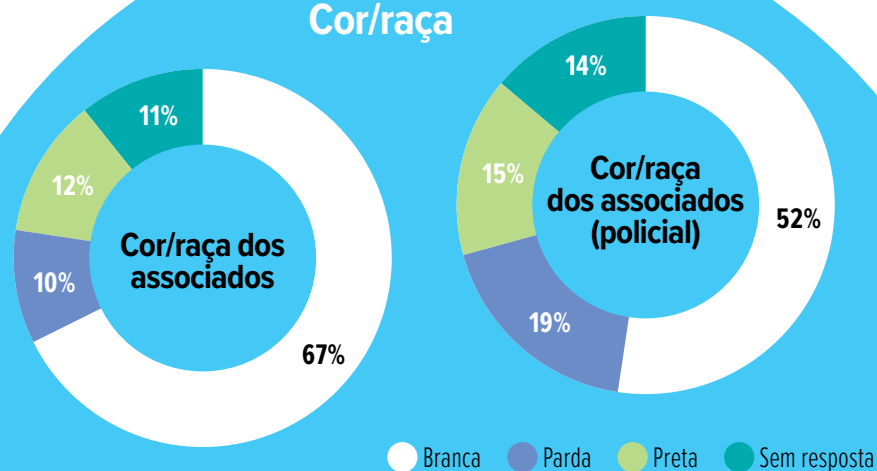
Gênero



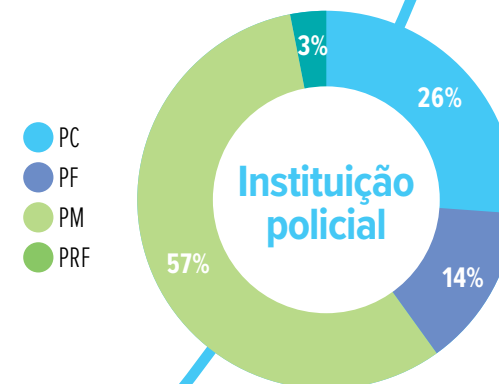
Segmento

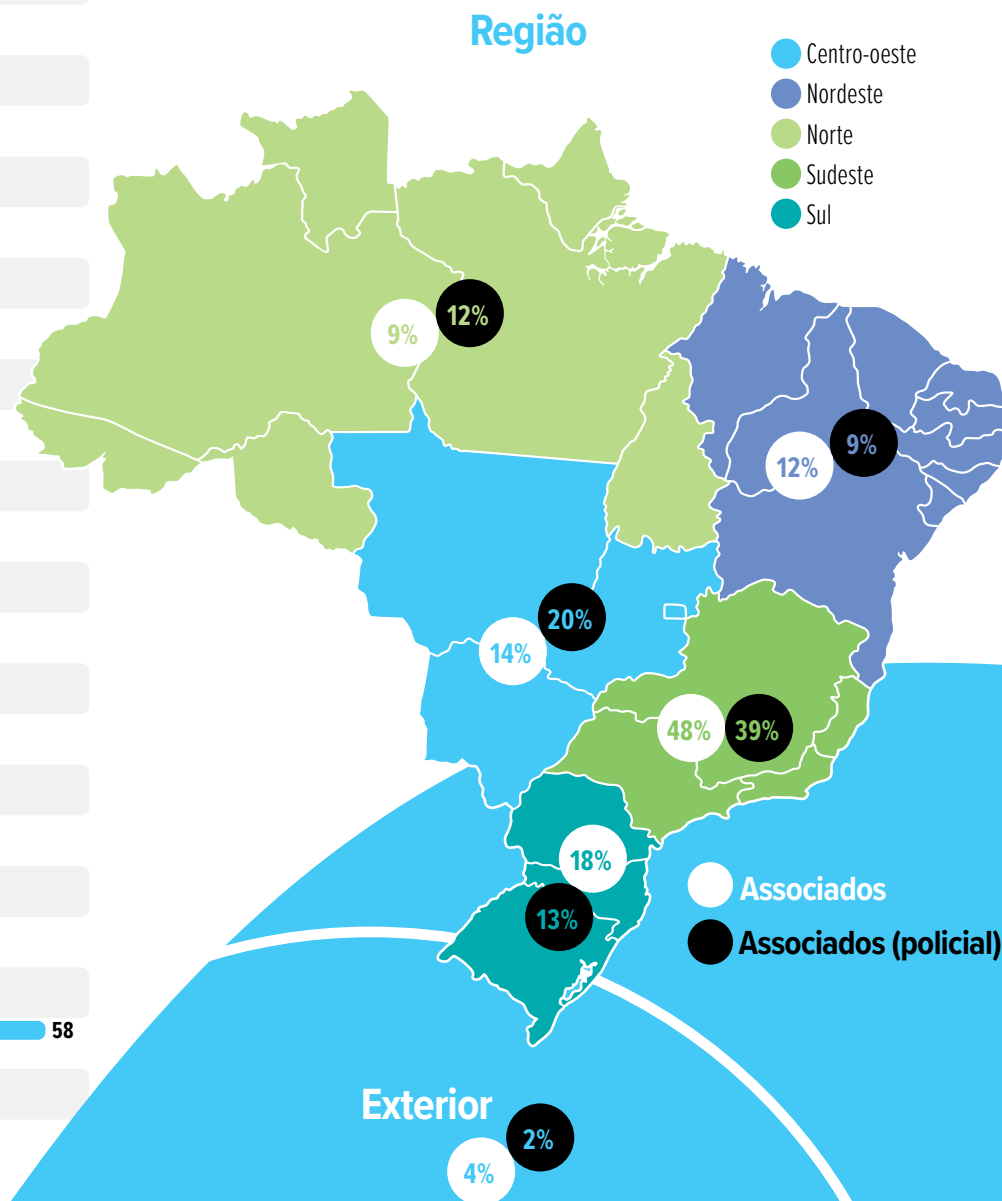
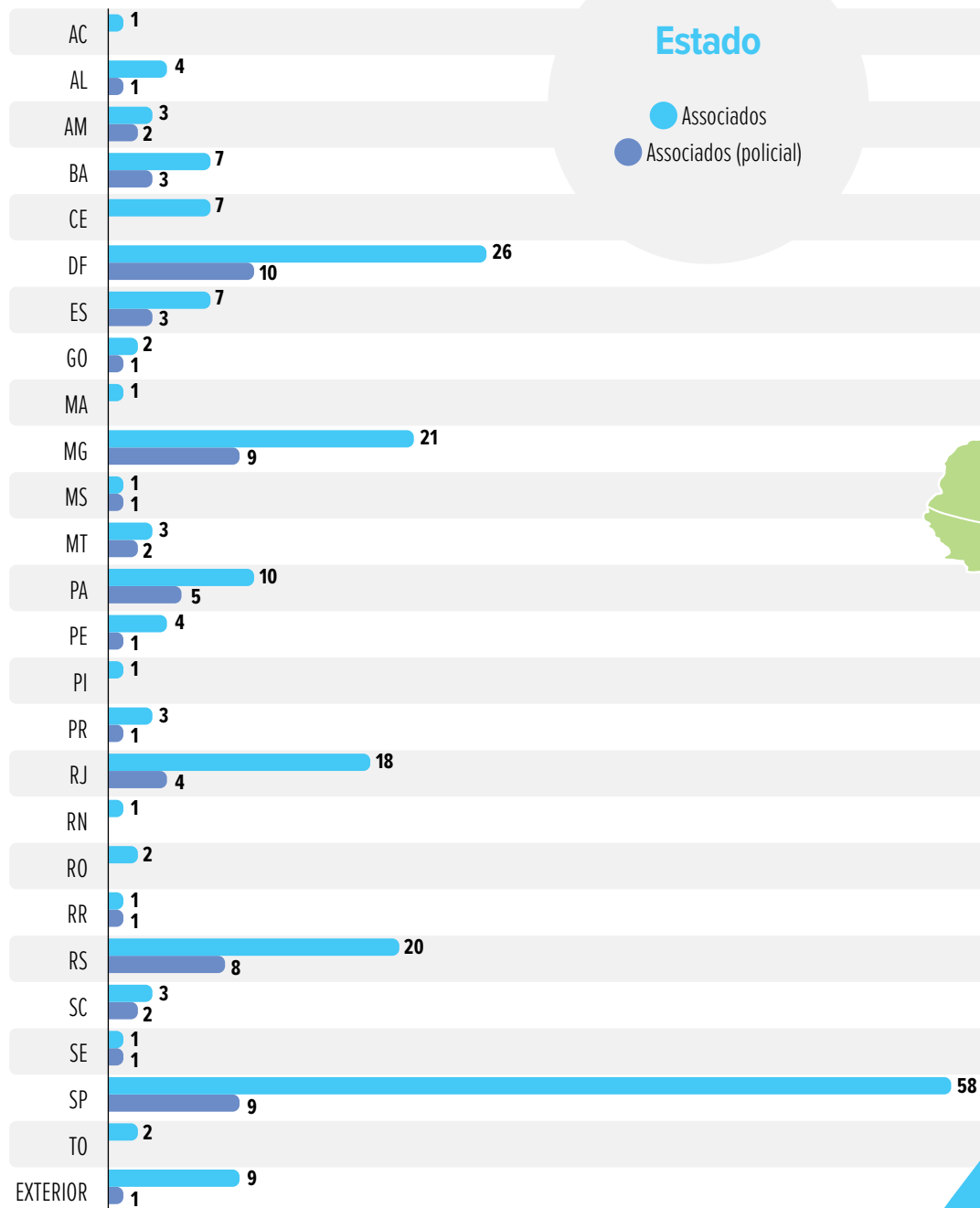


Cor/raça



Instituição policial







A Revista Brasileira de Segurança Pública

é uma publicação semestral interdisciplinar do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, publicada nos meses de Fevereiro/Março e Agosto/Setembro de cada ano. A revista possui o objetivo contribuir com a ampliação e consolidação do campo de estudos sobre segurança pública, através da publicação de trabalhos originais enquadrados nas seguintes cate-

gorias: estudos teóricos, revisões críticas de literatura, relatos de pesquisa, notas técnicas e resenhas que incluam as discussões sobre criminalidade, padrões de policiamento, formação profissional, investigação policial, justiça criminal, justiça juvenil, sistema prisional, sistema socioeducativo, dentre outros. Disponível em: <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/index>

O Encontro do FBSP

foi criado para ser um espaço de intercâmbio técnico qualificado e de integração entre diferentes setores da sociedade. Ao reunir policiais, gestores, pesquisadores e ativistas, propiciamos o debate democrático e plural. Desde a primeira edição, em 2007, o FBSP reuniu mais de 10 mil pessoas em eventos de formato presencial e itinerante. Em 2020, em função da pandemia de Covid-19, tivemos a primeira edição virtual do evento, que contou com 3.750 inscritos. Disponível em: <https://encontro.forumseguranca.org.br/>



O Fonte Segura é a newsletter semanal do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. É o canal de reflexões qualificadas e de diálogos sobre a área entre a rede de pessoas interessadas em sua modernização. <https://fontesegura.forumseguranca.org.br/>

Monitor da Violência – Desenvolvido pelo FBSP em parceria com o portal de notícias G1, do Grupo Globo, e o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, o Monitor da Violência é um projeto jornalístico e de mobilização nacional para a causa da redução dos homicídios no país, por meio do levantamento de informações e análise de todos os casos de homicídios cometidos no país. Em 2018, a iniciativa foi premiada com o Data Journalism Awards, a maior premiação do jornalismo de dados no mundo, na categoria “Escolha do Público”. Disponível em: <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/>

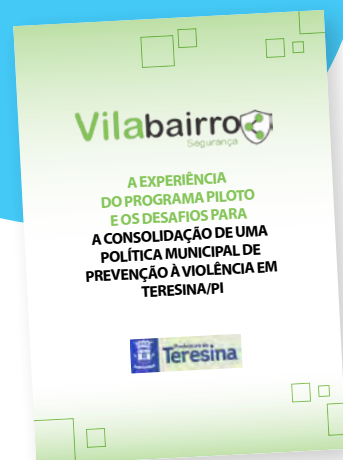


Selo FBSP de Práticas Inovadoras: O Selo FBSP é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública que tem como objetivo reconhecer práticas com potencial de transformação em cenários de vulnerabilidade à violência, sistematizando e disseminando o conhecimento produzido por e para

profissionais envolvidos com o tema da segurança pública. Todas as iniciativas, sejam finalistas ou premiadas com o Selo FBSP, encontram-se documentadas na Casoteca, que consiste em um conjunto de publicações (livros físicos, e-books, vídeos, etc) que retratam as iniciativas de destaque em cada ano. <https://casoteca.forumseguranca.org.br/>



PROJETOS EM 2021:



Plano Municipal de Prevenção à Violência de Teresina/PI

– Projeto que buscou prestar assistência técnica no âmbito do Programa Vila Bairro Segurança, que constitui o cerne da política pública municipal de prevenção à violência da capital Teresina. Publicação disponível em: https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/vila-bairro-seguranca-teresina/

Programa Cidades Sustentáveis

– manual de prevenção à violência em contexto local: Guia Segurança no Município: elaboração de guia metodológico de promoção de ações intersetoriais e prevenção da violência em nível local – em andamento



Carreiras, custos e atribuições dos policiais militares no Brasil (2020 – 2022)

- Instituto Betty e Jacob Lafer

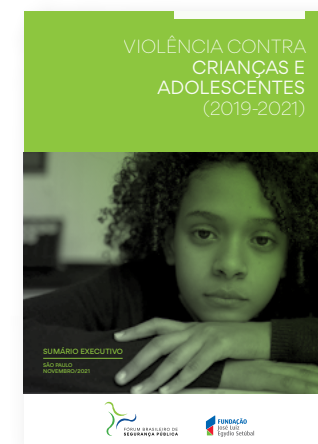
Polícia e Uso da Força no Brasil: Projeto de três anos (2019 – 2022) com apoio da OAK Foundation.

Compreendendo a Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional:

A Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional (PNAT), criada em 2018, tem por objetivo a ampliação e qualificação da oferta de vagas de trabalho, ao empreendedorismo e à formação profissional das pessoas presas e egressas do sistema prisional. Porticus – em andamento.

Violência contra Crianças e Adolescentes (2019-2021):

O trabalho que aqui se apresenta é uma compilação das informações de Boletins de Ocorrência abrangendo violências letais e não letais contra crianças e adolescentes. https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/violencia-contracrianca-e-adolescentes-2019-2021/



Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil:

Estudo realizado em parceria com a UNICEF. Este Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil reúne uma análise inédita dos dados de violência letal e sexual contra crianças

IMPACTOS Mídia Profissional

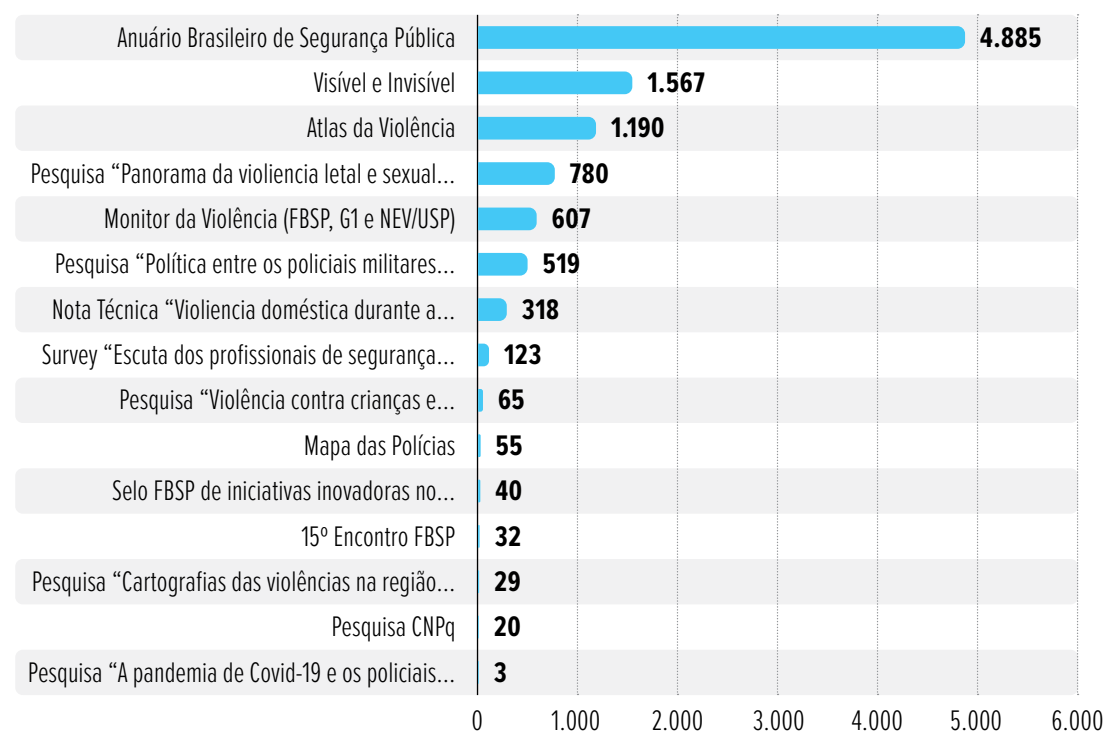
Ao longo de 2021, o clipping diário do FBSP capturou 14.196 citações à entidade na mídia profissional, em uma pequena diminuição em relação ao ano anterior, de 0,3% e que revela estabilidade no patamar de exposição.

Menções ao FBSP, por tema citado (2021)

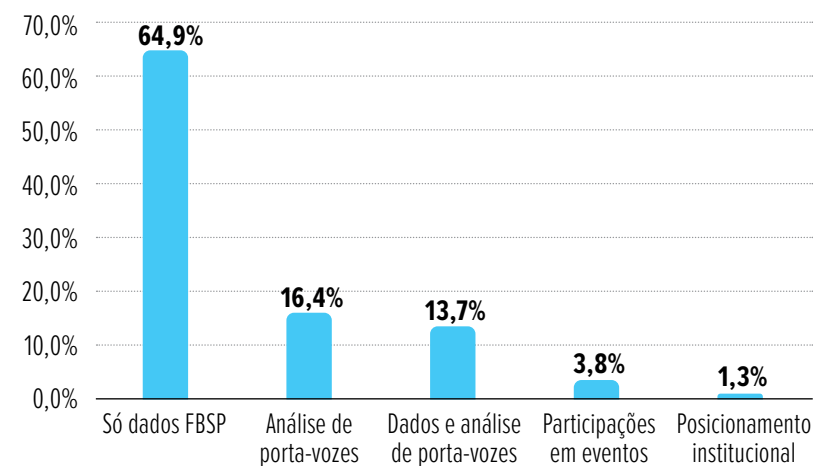


As publicações mais citadas em menções ao FBSP na mídia foram o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a 3ª edição da pesquisa Visível e Invisível: A vitimização de mulheres no Brasil e o Atlas da Violência.

Menções ao FBSP, por publicação citada (2021)



Menções ao FBSP, por tipo de citação (2021)



44 porta-vozes
diferentes

Redes Sociais

Em outubro de 2021, o FBSP passou a investir em estratégias de comunicação através de suas redes sociais, o Instagram e o Facebook, buscando ampliar e diversificar o seu alcance.

Ao longo dos últimos 12 meses foram produzidos (outubro 21/outubro 22) um total de **130 publicações originais** para as redes sociais **Facebook** e **Instagram**. A constancia e performance dos conteúdos atingiram números expressivos, aumentando a base de seguidores em mais de **34% no Instagram** sem impulsivamentos ou mídia paga, e atingindo mais de **150 mil pessoas no Facebook**.

Facebook

OUTUBRO 2021

Alcance da publicação
20.000

Total de seguidores
28.200

Engajamento com a publicação
567

OUTUBRO 2022

Alcance da publicação
153.925 ↑ 669.625%

Total de seguidores
31.245 ↑ 10.7%

Engajamento com a publicação
11.962 ↑ 2009%

Instagram

OUTUBRO 2021

Alcance da publicação
1.816

Total de seguidores
5.275

Engajamento com a publicação
219

OUTUBRO 2022

Alcance da publicação
78.500 ↑ 4222%

Total de seguidores
7.095 ↑ 34%

Engajamento com a publicação
2.867 ↑ 1209%

Post impulsionado com maior repercussão:

Instagram



Alcance

69.019

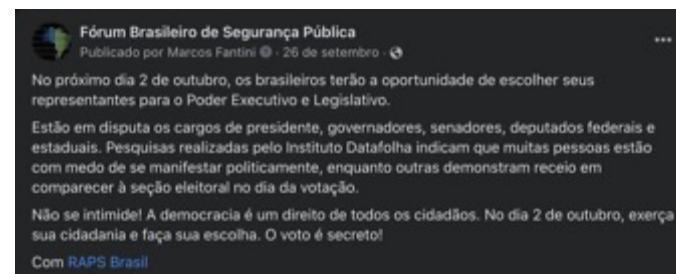
Interações

1594

Destaque (Impressões)

75.000

Facebook



Alcance

99.729

Interações

12.535

Destaque (Impressões)

135.455

Esses dois posts nas redes Facebook e Instagram foram impulsionados e com o valor de R\$554,02, alcançaram um total de **210.455 impressões**

Posts sem impulsionamento, com maior repercussão:

Instagram



Alcance

3.660

Interações

708

Destaque (Compartilhamentos)

424



Alcance

3.108

Interações

463

Destaque (compartilhamentos)

92



Alcance

2.925

Interações

307

Destaque (Comentários)

22



Alcance

2.900

Interações

450

Destaque (compartilhamentos)

64

Financiadores de Produtos e Projetos em 2021:



Transparência

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em reais)

		2021	2020
Receitas Operacionais	Nota		
Com Restrição			
Projetos Privados	8 e 9	3.447.144	3.960.581
		3.447.144	3.960.581
Sem Restrição			
Prestação de Serviços	12	1.066.973	505.092
Anuidades		50.323	39.983
Doações	13	280.359	93.164
Patrocínios		176.000	93.000
Receitas Financeiras		3.530	240
Receitas Diversas		12.229	9.832
		1.589.414	741.311
Receita Operacional Líquida		5.036.558	4.701.892
Custos e Despesas Operacionais			
Com Restrição			
Custo dos projetos privados	15	(3.447.144)	(3.960.581)
		(3.447.144)	(3.960.581)
Sem Restrição			
Despesas com Pessoal		(261.998)	(39.171)
Despesas com serviços de terceiros		(947.028)	(332.063)
Despesas gerais e administrativas		(144.546)	(88.937)
Despesas tributárias		-	(6.924)
Despesas financeiras		(21.315)	(6.503)
Despesas com depreciação		(20.191)	(18.642)
		(1.395.078)	(492.240)
Total dos Custos e Despesas Operacionais		(4.842.222)	(4.452.821)
Superávit do Exercício		194.336	249.071

Ficha institucional

Diretor Presidente

Renato Sérgio de Lima

Diretora Executiva

Samira Bueno

Coordenação de Projetos

David Marques

Coordenação Institucional

Juliana Martins

Núcleo de Dados

Isabela Sobral

Equipe Técnica

Betina Warmling Barros

Dennis Pacheco

Amanda Lagreca Cardoso

Thaís Carvalho (estagiária)

Pesquisadora Associada

Sofia Reinach

**Supervisão Administrativa
e Financeira**

Débora Lopes

Equipe Administrativa

Elaine Rosa

Sueli Bueno

Antônia de Araujo

Conselho de Administração

Marlene Inês Spaniol – *Presidente*

Conselheiros

Elizabeth Leeds – *Presidente de Honra*

Cássio Thyone A. de Rosa

Cristiane do Socorro Loureiro Lima

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

Denice Santiago

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Elisandro Lotin de Souza

Isabel Figueiredo

Jésus Trindade Barreto Jr.

Marlene Inês Spaniol

Paula Ferreira Poncioni

Thandara Santos

Conselho Fiscal

Lívio José Lima e Rocha

Marcio Júlio da Silva Mattos

Patrícia Nogueira Proglhof



**Relatório
Anual
2021**



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

Relatório Anual 2021